

## A Barraca - Teatro Cinearte acolhe “Policial 2 – Chinese Connection”

de 25 de Março a 3 de Abril, de quinta a sábado, às 21h30

Press-Release

Cartaz (JPEG, 300 dpi)

Fotos de cena (JPEG, 2000x1333 px, 72 dpi)

É um policial falhado &ndash; ou de tiro ao lado. Não tem um morto &ndash; mas tem um rapto. Tem detectives &ndash; mas incapazes de desatar nós ao novelo. Tem três espias &ndash; mas uma delas só quer ir para o convento. Não tem tiroteios &ndash; mas há uma arma a rolar de mão em mão. Em Policial 2 &ndash; Chinese Connection há documentos tão secretos que para sempre secretos ficam. Há duas suspeitas e uma mulher indecisa que faz de todos indecisos. Tudo se passa em mais uma festa de família Galiano, desta feita em redor de projecções de cinema com bobines de película misteriosas e a luz a falhar vezes de mais. É uma festa que &ldquo;descolou&rdquo; e na qual ninguém sabe bem como se comportar a cada novo golpe de surpresa &ndash; público incluído. Sair deste espectáculo com mais pistas obscuras que respostas claras é garantido. Afinal, até mesmo entre a família Galiano ninguém parece saber muito. Atreva-se a aceitar o convite para esta festa de família invulgar. Atreva-se a fazer parte desta vertigem.

\*\*\*

Depois do sucesso da estreia no Centro Cultural Olga Cadaval e da temporada na Casa de Teatro de Sintra, &ldquo;Policial 2 &ndash; Chinese Connection&rdquo;, a nova comédia da Utopia Teatro, resultado do texto original e encenação de Nuno Vicente, sobe ao palco n'A Barraca - Teatro Cinearte (em Santos, Lisboa) para uma curta série de apresentações ao público: de 25 de Março a 3 de Abril, de quinta a sábado, sempre às 21h30.

&ldquo;Policial 2 &ndash; Chinese Connection&rdquo; é a continuação de &ldquo;Policial&rdquo;, que a Utopia Teatro levou à cena em 2006. Desta feita, o público vai reencontrar a excêntrica família Galiano cerca de dez anos depois dos acontecimentos relatados no primeiro espectáculo, para mais uma delirante comédia em volta dos clichés do film noir de Hollywood.

O mote para &ldquo;Policial 2 &ndash; Chinese Connection&rdquo; poderia ser: &ldquo;Por onde paira a verdade?&rdquo;

Desta vez, a questão é aplicada no cenário, ideal, dos policiais estereotipados dos anos 50, aproveitando todos os clichés da chamada &ldquo;guerra fria&rdquo;, em que a arte da dissimulação, das suspeitas, sabotagens, conspirações e jogos de espões estava ao rubro, por debaixo do gelo aparente.

Tudo conflui para o espaço de um suposto cine-estúdio, por ocasião de uma festa da qual o público é, literalmente, o convidado de honra atirado para o meio da família Galiano, mistura explosiva de sangue azul e loucura artística congénita e de bizarras excentricidades.

Mas nem tudo corre bem nesta festa da alta sociedade sintrense: D. Galiano e sua esposa, D. Alda, são raptados. Os acontecimentos precipitam-se e&hellip; eis que surge Hipólito, famoso detective privado, e o seu dedicado aprendiz, Israel. Conseguirão eles desvendar o mistério?

Segundo Nuno Vicente, este é um espectáculo feito &ldquo;à medida de quem nunca entende nada de Teatro. Não há &ldquo;transcendência&rdquo; a buscar em &ldquo;Policial 2 &ndash; Chinese Connection&rdquo;. Há, isso sim, o supremo gozo de juntar um bom naipe de actores ao prazer de divertir o público. Há o propósito de envolver, surpreender o público, embalá-lo numa viagem, de non-sense em non-sense, de pista vaga a vaga pista, numa vertigem de carrossel&rdquo;.

&ldquo;Policial 2 &ndash; Chinese Connection&rdquo; tem texto e encenação de Nuno Vicente. A música original e sonoplastia são de autoria de Bruno Béu. Rui Braz assegura o vídeo e o desenho de luz. A interpretação está a cargo de Ana Beatriz Canelo, André Sobral, Carla Dias, Carla Guerreiro, Cláudia Faria, Maria Barracosa, Maria João Simões e Paulo Cintrão, e conta ainda com a participação especial de Carla Trindade, João Mais e Paulo Campos dos Reis. O

espectáculo conta com o apoio da Câmara Municipal de Sintra, do Chão de Oliva &ndash; Centro de Difusão Cultural em Sintra e do Floresta Center.

&ldquo;Policial 2 &ndash; Chinese Connection&rdquo; sobe ao palco no dia 25 de Março, pelas 21h30, n'A Barraca - Teatro Cinearte (Largo de Santos, nº 2, Lisboa), e aí permanece até 3 de Abril, com espectáculos de quinta a Sábado. Os bilhetes custam 10 euros, 7,5 euros (grupos de cinco ou mais espectadores) e 5 euros (menores de 30 anos) e podem ser adquiridos no local, uma hora antes do início do espectáculo. Informações e reservas podem ser obtidas pelo email geral@utopiateatro.com ou pelo telefone 96 624 79 34.

#### Trailer

Assista a um excerto do espectáculo (gravado na Casa de Teatro de Sintra).

#### Acerca da Utopia Teatro

A Utopia Teatro é uma companhia de teatro profissional sediada em Sintra. Desde 1996, a Utopia Teatro levou à cena mais de 30 produções, a que assistiram milhares de espectadores. A aposta da companhia centra-se na dramaturgia original e na utilização de espaços não-teatrais, criando assim experiências teatrais envolventes. Para mais informações sobre a Utopia Teatro, visite [www.utopiateatro.com](http://www.utopiateatro.com).

#### Contacto

Rui Braz  
Director de Produção  
Tlm.: 96 624 79 34  
E-mail: [geral@utopiateatro.com](mailto:geral@utopiateatro.com)

Mais informações e fotos para download Em <http://www.utopiateatro.com/espectaculos/em-cena/policial-2---chinese-connection.html>